

Entrevista n.º: 159

Entrevistado: *Fabício Paulo Bagueira Bandeira Filho*

Cargo: Desembargador (aposentado)

Data: 19 de setembro de 2012

Local: Museu da Justiça

Duração: 41 min

Coordenador: Desembargador Ronald dos Santos Valladares

Entrevistador: Gilmar de Almeida Sá

Roteiro: Gilmar de Almeida Sá

Sumário: Adeir Barbosa Lemos



Sumário

Considerações iniciais. Dados pessoais do entrevistado: data de nascimento (24/02/1938) na cidade do Rio de Janeiro. Instituições de ensino frequentadas. Aprovação no vestibular da Faculdade Nacional de Direito. Começou a trabalhar no primeiro ano da faculdade no escritório de advocacia do seu pai. Atuou em outros escritórios nas áreas cível e criminal. Período de exercício da advocacia. Aprovado em concurso para a magistratura em 1973. Tomou posse como juiz substituto na décima-primeira vara cível, primeiro local para onde foi designado. Ao longo dos anos atuou em varas cíveis, criminais e vara de falência e concordata. Comentários sobre sua promoção para o Tribunal de Alçada Cível. A promoção para o Tribunal de Justiça em 1987. Aposentou-se compulsoriamente em 2008, com trinta e cinco anos de magistratura. A saudade da magistratura. Lembrança de seus pais. Novos comentários sobre o trabalho no escritório de seu pai e de outros advogados. Alguns advogados ilustres com quem trabalhou. A importante contribuição dessas figuras para a sua vida profissional. Motivos que o levaram a prestar concurso para a magistratura. A adaptação à função de magistrado. Sua atuação na décima-primeira vara cível. Comentários a respeito do uso da capa de magistrado. O exercício da magistratura no período do regime militar. Opinião sobre a fusão dos antigos estados do Rio de Janeiro e da Guanabara. Relato de episódios ocorridos na época da fusão e reflexões sobre esse acontecimento. Varas e câmaras onde atuou. Desinteresse em atuar em vara de família. A experiência trazida do exercício da Advocacia aplicada ao exercício da magistratura. A preferência pela magistratura. Opinião sobre a atuação de magistrados muito jovens. A importância do quinto constitucional. Faculdades onde atuou como professor: Bennet, Estácio de Sá e Faculdade de Valença, na cidade do mesmo nome. Lecionou Processo Civil na Universidade Gama Filho. Comentários sobre sua atuação no magistério. A contribuição do magistério para a o exercício da magistratura. Reflexão sobre a extinção dos Tribunais de Alçada. Impressões a respeito da criação do Conselho Nacional de Justiça e seu funcionamento. Opinião sobre o atual código penal. Em pleno gozo de sua aposentadoria contribuiu para a elaboração de dois memoriais. O desinteresse em atuar novamente na advocacia. Homenagens recebidas antes de sua aposentadoria e lembranças do tempo de magistrado. O relacionamento com os colegas de trabalho e a honra de ter atuado no Órgão Especial com o desembargador Ronald Valladares. A saudade da magistratura. A influência do desembargador Carlos Luiz Bandeira Stampa na escolha pela magistratura. Breve resumo da carreira. Aposentadoria em setembro de 2008. Agradecimentos finais. Considerações feitas pelo desembargador Ronald Valladares.